

## PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA GRÁFICA

***Produção da Indústria Gráfica registra leve declínio no 2º trimestre de 2024 quando comparado ao trimestre imediatamente anterior***

**Tabela 1 Produção física**

Período	Indústria Gráfica	Atividades de Impressão	Embalagem de Papel	Produtos de Papel	Indústria de Transformação
2022	-3,2%	-4,4%	-2,0%	2,5%	-0,4%
2023	7,7%	13,4%	-0,2%	3,4%	-1,0%
1º.Tri 24/1º.Tri 23	2,6%	1,4%	4,6%	2,4%	1,4%
2º.Tri 24/2º.Tri 23	-4,3%	-9,9%	4,7%	0,0%	3,9%
2º.Tri 24/1º.Tri 24*	-0,5%	-4,3%	5,3%	1,6%	0,9%

\*Com ajuste sazonal

Fonte: IBGE

Na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2024 a produção física da Indústria Gráfica registrou leve declínio de 0,5%, na série sem influências sazonais. Já com relação ao segundo trimestre de 2023, o volume produzido pelo setor apontou significativa redução de 4,3%. Os resultados da produção física da indústria gráfica no segundo trimestre deste ano atenderam às expectativas na maioria dos segmentos gráficos.

A quase estabilização de produção no segundo trimestre ocorreu em alguns setores da economia e reflete principalmente o movimento de elevação das perspectivas de inflação e de fim do ciclo de redução da taxa Selic pelo Banco Central brasileiro.

A leve perda da Indústria Gráfica neste trimestre comparativamente ao imediatamente anterior, se deu principalmente pela redução registrada pelo segmento de Atividades de Impressão (que inclui, por exemplo, livros, revistas, cartões magnéticos, impressos para fins promocionais diversos e de segurança) que registrou importante queda de 4,3%, em contrapartida o segmento de Embalagens (que inclui cartuchos, caixas, sacolas, sacos e bolsas de papel impressas) que registrou crescimento vigoroso de 5,3%, principalmente devido a recomposição preventiva dos estoques. Neste mesmo período, o segmento de Produtos de Papel (que inclui, por exemplo, cadernos, agendas e etiquetas adesivas de papel impressas) obteve incremento de 1,6% em comparação ao trimestre anterior.

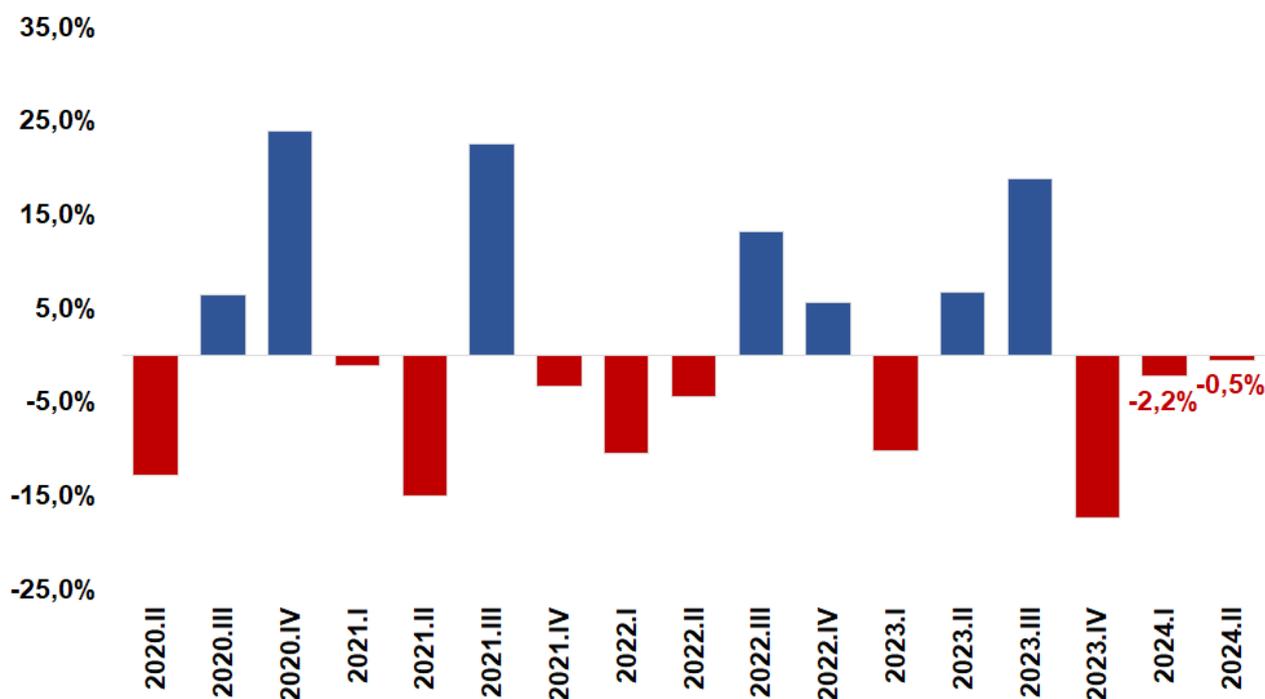
A produção física da Indústria Gráfica no 1º. Semestre de 2024 apresentou leve queda de 0,9% quando comparada ao mesmo período do ano passado, sobretudo pelo fraco desempenho do segmento de Atividades de Impressão no segundo trimestre.

Nos próximos meses a produção industrial deverá exibir relativa recuperação, uma vez que o período eleitoral sempre afeta positivamente o setor gráfico, aliado ao aumento de demanda de grande parte dos clientes em decorrência dos eventos festivos do final de ano, apesar do impacto negativo do aumento dos índices oficiais de inflação e da taxa Selic na economia.

Pelos motivos aqui expostos, a princípio, a projeção de crescimento anual para a produção física da indústria gráfica em 2024 está sendo mantida inalterada em 2,4% que, se confirmada, será apenas o quarto resultado positivo desde 2012.

## Gráfico 1

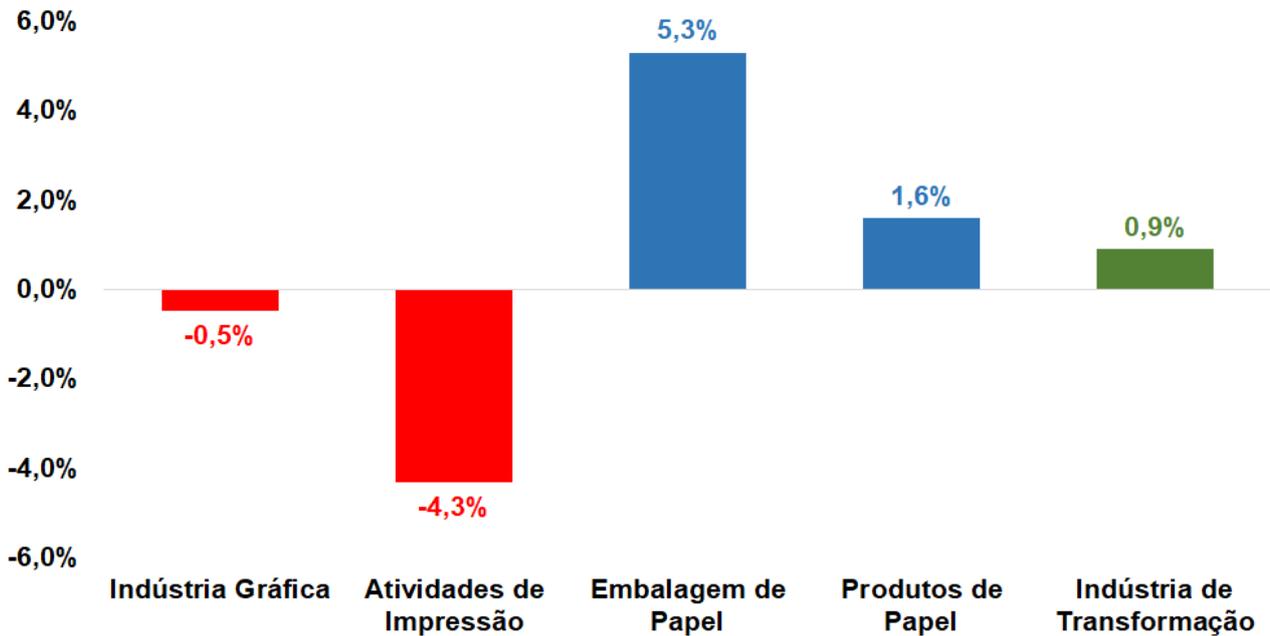
**Produção Física da Indústria Gráfica**  
Variação com relação ao trimestre anterior - Dados dessazonalizados



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração: Decon/Abigraf

## Gráfico 2

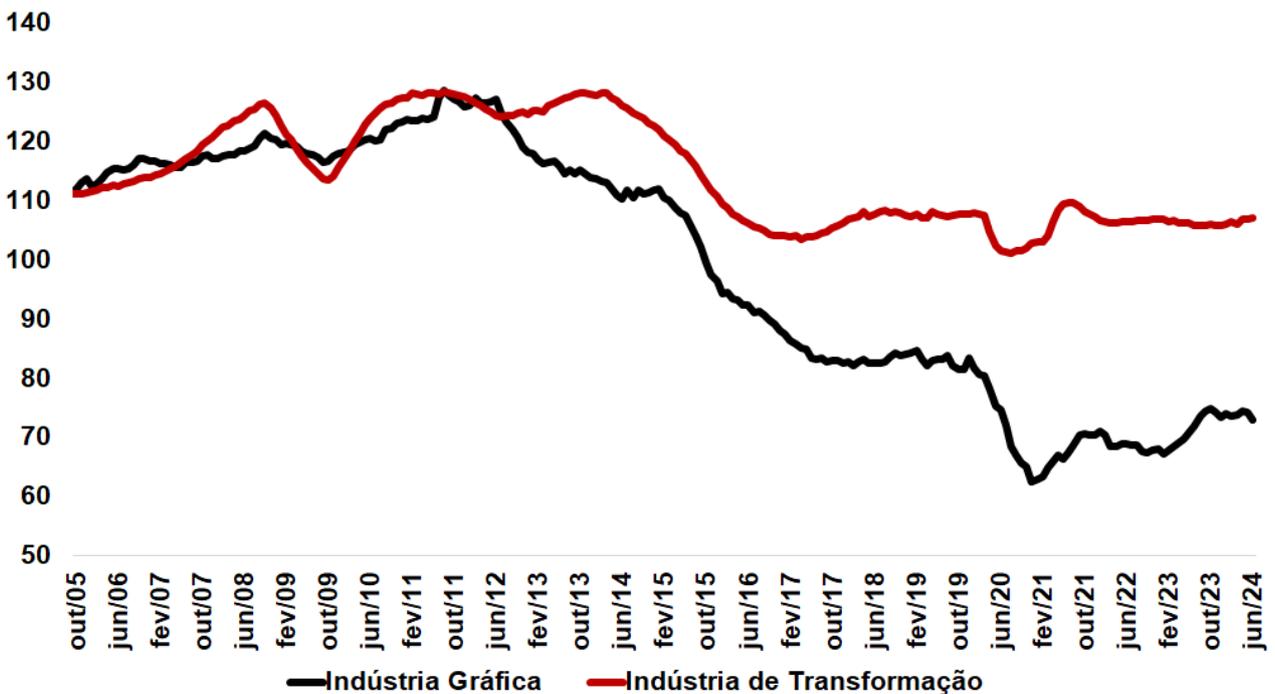
**Produção Física da Indústria Gráfica**  
 Variação no 2º trimestre/24 vs 1º trimestre/24  
 Dados dessazonalizados



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

**Gráfico 3**

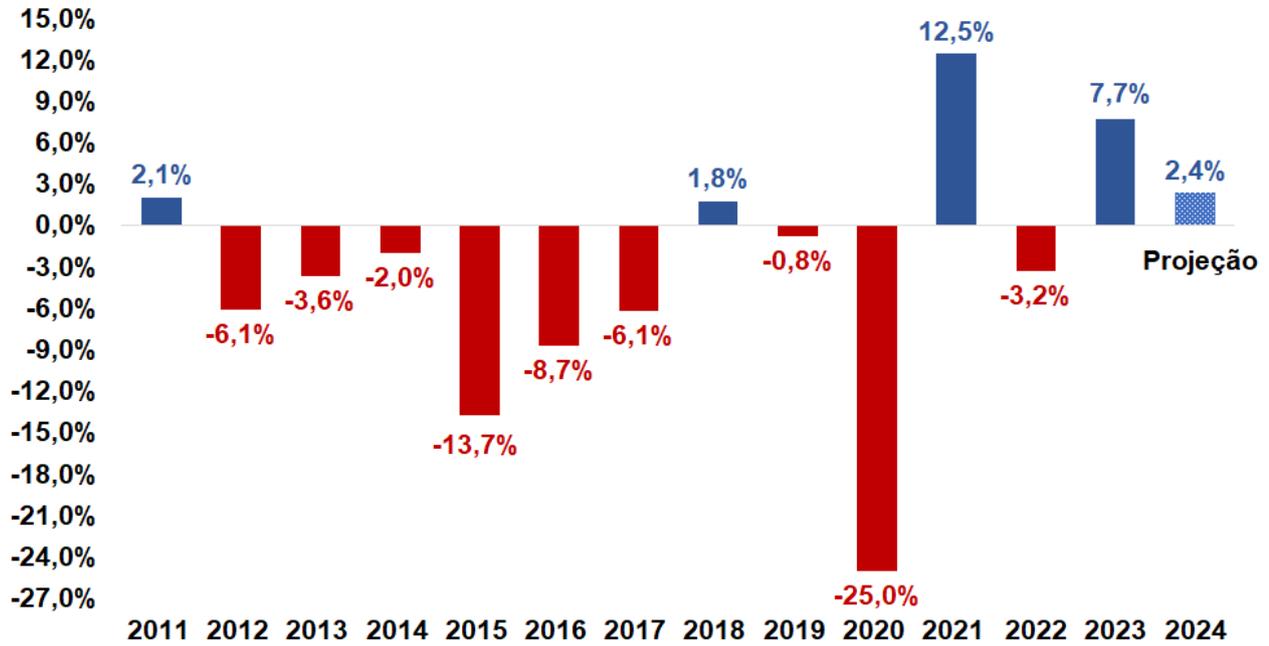
**Produção Física**  
 Média Móvel de 12 Meses



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf

**Gráfico 4**

**Produção Física da Indústria Gráfica**  
Variação % Anual



Fonte: PIM/IBGE. Elaboração e projeção: Decon/Abigraf